CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO

MDA
Ministério do Desenvolvimento Agrário

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

DATA: 08/02/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S05 - Engenheiro Agrimensor

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas.**

3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.

4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

   - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
   - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
   - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.

5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.

7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.

8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.

9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.

10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.

12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 10/02/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

BOA PROVA

Realização:
proac
coseac
uff
Universidade Federal Fluminense

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

CRÔNICAS DE *CIDADES MORTAS*, DE MONTEIRO LOBATO, E *UTOPIAS AGRÁRIAS* ABORDAM CRISES NA ZONA RURAL

1 *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte. Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo.

2 O tom é de sátira social. Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas "batatas gramaticais". Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.

3 Essa comicidade, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia, que aparece em histórias como a do proprietário que, com a vã esperança depositada no café, vai vendendo nesgas da fazenda, "pedaços da sua própria carne".

4 A intenção de Lobato transparece já no nome de um de seus vilarejos fictícios: Oblivion, que, em inglês, quer dizer esquecimento.

5 "Desviou-se dela a civilização", resume o autor. Oblivion seria o avesso de Utopia. Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era.

6 O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*, uma reunião de artigos apresentados num seminário da Universidade Federal de Minas Gerais, em 2006. No texto de abertura, o cientista político Marcelo Jasmin dissocia a utopia de ideais quiméricos. Nota que a palavra carrega, em português, um sentido de "fantasia", enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação. "O horizonte de expectativas do que é plausível se move com os sujeitos da história, e o que ontem parecia desatino hoje pode ser o próprio senso comum." O resgate semântico da utopia é recorrente em vários autores. Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor que dá lugar a uma outra ordem de valores, "ainda não vigentes, mas em formação".

7 Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana.

8 Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda - o que não exclui críticas ao marxismo, por ter rebaixado o status da utopia - e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST. "Na minha utopia agrária de hoje, a terra não deve ter dono, nem pequeno nem grande."

9 O alvo do comentário utópico-socialista de Mané, como ele prefere ser chamado, são seus antigos companheiros de luta que hoje querem ser capitalistas. "Tem companheiro assentado da reforma agrária que já quer ir para outro Estado, porque o gado não cabe mais na terra dele."

10 A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia como regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária. Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*.

11 Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil. É uma advertência à direita.

12 Mas ele também adverte a esquerda: "A busca pela igualdade a todo preço pode conter os germes da destruição das sociedades democráticas". São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion.

(Oscar Pilagallo)

1. No início do texto, o autor afirma que *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível: “aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte”. Pela leitura integral do texto, pode-se depreender que a “conexão possível” referida se expressa numa perspectiva de sentido:

A) contrastivo;
B) analógico;
C) depreciativo;
D) irônico;
E) metafórico.

2. O período “Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas” (2º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas. A redação em que há flagrante alteração de sentido é:

A) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer que seja preservada a amizade, já que tem menos amigos do que patacas.
B) Outro, conquanto negue um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, pois tem menos amigos do que patacas.
C) Outro, ao negar um empréstimo, alega querer que a amizade se preserve, dado que tem menos amigos do que patacas.
D) Outro, quando nega um empréstimo, alega querer preservar a amizade, porque tem menos amigos do que patacas.
E) Outro, no instante em que nega um empréstimo, alega que quer preservar a amizade, visto que tem menos amigos do que patacas.

3. A obra *Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, aparece, no texto, com as características abaixo, EXCETO:

A) retrato do declínio da cultura do café em São Paulo;
B) estilo pré-modernista;
C) crítica social;
D) humor eficaz;
E) condenação ao capitalismo.

4. Lendo-se com atenção o texto, pode-se perceber que os pares de vocábulos e expressões abaixo estão em oposição de sentido, com EXCEÇÃO do par:

A) estertor e limiar (5º parágrafo);
B) Oblivion e Utopia (5º parágrafo);
C) desatino e senso comum (6º parágrafo);
D) comunismo e democracia (10º parágrafo);
E) direita e esquerda (11º e 12º parágrafos).

5. No trecho “esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra” (7º parágrafo), o acento da crase foi corretamente empregado. Das frases abaixo, a única CORRETA quanto ao emprego do acento da crase é a seguinte:

A) Líderes de movimentos populares vêm se opondo à reformas que priorizam o capital.
B) O pensador propunha uma reforma agrária à partir do elemento humano.
C) Não havia no debate sobre as reformas qualquer referência à que tinha sido aprovada pelo governo.
D) Não se pode misturar criatividade à morosidade, sob pena de nada sair do lugar.
E) Foram muitas as discussões, mas não se chegou à decisão nenhuma.

6. “O neologismo do humanista inglês é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*” (6º parágrafo), isto é, ____ é o ponto de partida de *Utopias Agrárias*. Completa-se corretamente a lacuna acima, mantendo-se o sentido do texto, com o que está expresso em:

A) a discussão sobre a reforma agrária proposta pelos ingleses;
B) o conflito de terras, com vítimas, na Inglaterra;
C) o estudo de novas formas de organização agrária proposto por Thomas More;
D) o senso humanitário dos pensadores ingleses;
E) a palavra nova criada por Thomas More.

7. Pelo trecho “o cientista político Marcelo Jasmin (...) nota que a palavra carrega, em português, um sentido de 'fantasia', enquanto a definição em francês contempla a plausibilidade da imaginação” (6º parágrafo), pode-se depreender que, para o referido cientista político, o conceito de “utopia” está relacionado a algo que:

A) se cerca de áurea imaculada;
B) foge aos padrões convencionados;
C) pode ser aceito como verossímil;
D) se caracteriza pela fertilidade da imaginação;
E) gera polêmicas e controvérsias irreconciliáveis.

8. O pronome relativo em destaque no trecho “Para o doutor em filosofia Carlos Antônio Leite Brandão, a utopia empreende uma suspensão da racionalidade em vigor QUE dá lugar a uma outra ordem de valores” (6º parágrafo) substitui, no contexto, o termo:

A) Carlos Antônio Leite Brandão;
B) utopia;
C) suspensão;
D) racionalidade;
E) vigor.

PCI Concursos

9. Da leitura do 7º parágrafo “Aplicado ao universo agrário, esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra. Segundo o sociólogo Leonardo Avritzer, a ampliação da propriedade da terra é nada menos do que pré-condição para a extensão da cidadania urbana”, pode-se depreender que:

A) quanto mais proprietários de terra houver, mais vasto será o conceito de cidadania;
B) somente quando se aceitar o novo conceito de utopia será possível uma reforma agrária justa;
C) o conceito de cidadania urbana está em relação de dependência com o conceito de cidadania rural;
D) a revalorização do conceito de utopia é condição “sine qua non” para um efetivo projeto de reforma agrária;
E) sem a ampliação da propriedade da terra não poderão ser criadas as condições necessárias e satisfatórias para o país se desenvolver.

10. A leitura dos três últimos parágrafos permite que se chegue às conclusões abaixo, EXCETO:

A) só um regime comunista será capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária;
B) não há democracia sem a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade;
C) a direita fica advertida de que sem a igualdade do direito de propriedade da terra não se conseguirá implementar uma democracia efetiva no Brasil;
D) a esquerda fica advertida de que sacrificar a liberdade em razão da igualdade a qualquer preço poderá ser o germe da destruição das sociedades democráticas;
E) os limites para uma reforma agrária em bases democráticas estão na busca da igualdade e no respeito à liberdade.

11. As vírgulas empregadas no trecho “e não por acaso o volume termina com um depoimento de Manoel da Conceição Santos, líder do Movimento de Libertação dos Sem Terra, uma dissidência radical do MST” (8º parágrafo) se justificam pela mesma norma de pontuação que justifica a(s) vírgula(s) em:

A) “Nas crônicas publicadas há 90 anos e agora reeditadas, Monteiro Lobato (1882-1948) retrata a decadência da cultura do café no Vale do Paraíba, em São Paulo” (1º parágrafo);
B) “Outro, ao negar um empréstimo, alega querer preservar a amizade, já que tem menos amigos do que patacas” (2º parágrafo);
C) “Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477- 1535) sugere o limiar de uma era” (5º parágrafo);
D) “Esse é o tema de Newton Bignotto (UFMG), autor de 'Origens do Republicanismo Moderno'" (10º parágrafo);
E) “Citando Alexis de Tocqueville, para quem o ideal democrático é a perfeita coincidência entre igualdade e liberdade, ele afirma que a luta pela terra é condição necessária, embora não suficiente, para a implementação de uma democracia efetiva no Brasil” (11º parágrafo).

12. Considerando-se as muitas vozes presentes no texto, pode-se afirmar que a última frase do texto "São limites para a reforma agrária, mas, entre um extremo e outro, há espaço de sobra para que Utopia não repita Oblivion" só pode ser atribuída:

A) ao escritor Monteiro Lobato;
B) ao humanista inglês Thomas More;
C) a Newton Bignotto (UFMG), autor de *Origens do Republicanismo Moderno*;
D) a Alexis de Tocqueville;
E) a Oscar Pilagallo, autor do texto.

13. De acordo com as normas da língua culta, das alterações feitas na redação da oração adjetiva no trecho "aquele ponto impreciso em que o fim de um sonho se confunde com o início do seguinte" (1º parágrafo), está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo a seguinte:

A) aquele ponto impreciso ao redor do qual um sonho pode ser atado a outro.
B) aquele ponto impreciso em cuja extremidade está o fim de um sonho.
C) aquele ponto impreciso por que passam sonhos e utopias.
D) aquele ponto impreciso a cerca de cuja existência há muitas dúvidas.
E) aquele ponto impreciso com o qual se medem os valores implícitos nos sonhos e nas utopias.

14. A flexão do verbo TER e um de seus derivados, o verbo OBTER, foi feita corretamente nos trechos: "*Cidades Mortas*, de Monteiro Lobato, e *Utopias Agrárias*, de vários autores, têm uma conexão possível" (1º parágrafo) e "Um personagem, poeta, obtém o cargo de inspetor agrícola após declarar ter cultivado apenas 'batatas gramaticais'" (2º parágrafo). Dos itens abaixo, todos com pares de frases com o verbo TER e derivados, o que apresenta as duas frases CORRETAS quanto à flexão dos verbos, de acordo com as normas da língua culta, é:

A) Os debatedores não se ativeram aos detalhes do tema. / Só se obtém as reformas necessárias com ações políticas determinadas.
B) Se os agricultores não obterem financiamento, a produção sofrerá uma queda. / Os agricultores de assentamentos recentes detêm tecnologia avançada de produção.
C) Sr. Lobatato, contém-te nos comentários irônicos. / O personagem tivera contato com as "batatas gramaticais", antes de ser inspetor agrícola.
D) Caso os assentados retessem a produção, seria necessária outra providência. / É bom que os trabalhadores entretenham-se com algum lazer.
E) Ter-se-ia um caso de total comicidade se as batatas gramaticais criassem raízes. / Não detenheis aqueles que são contrários às vossas idéias.

15. Observando-se o sufixo da palavra em destaque no trecho "Essa COMICIDADE, ainda eficaz, apesar da dicção lusa, pré-modernista, é temperada pela melancolia" (3º parágrafo), pode-se afirmar que, entre as opções abaixo, aquela em que as três palavras foram formadas por sufixos de mesmo valor significativo e gramatical do sufixo da palavra destacada acima é:

A) civismo, amplitude e sorveteria;
B) acidez, contumácia e esquecimento;
C) vadiagem, passeata e brancura;
D) grandeza, eficácia e doçura;
E) folhagem, arvoredo e falácia.

16. No período "Enquanto a vila de Lobato remete para o estertor de uma época, a ilha igualmente fictícia de Thomas More (1477-1535) sugere o limiar de uma era" (5º parágrafo), a relação de sentido entre as duas orações é de:

A) causa;
B) consequência;
C) proporcionalidade;
D) condição;
E) limite.

17. A locução em caixa alta no trecho "Essa comicidade, ainda eficaz, APESAR Da dicção lusa, pré-modernista" (3º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido, por todas os termos abaixo relacionados, EXCETO por:

A) não obstante;
B) porquanto;
C) posto;
D) malgrado;
E) a despeito de.

18. No trecho "esse conceito revalorizado de utopia qualifica reformas que visam o acesso à terra" (5º parágrafo), o verbo VISAR foi empregado em regência transitiva direta, em contexto no qual também admite regência com a preposição A. Nos itens abaixo, em que aparecem frases com verbos de dupla regência, aquele em que uma das frases está INCORRETA quanto à regência, pois, na língua culta, só se admite uma das formas, é:

A) O secretário presidiu à reunião. / O secretário presidiu a reunião.
B) Após reencontrar o filho, o pai abraçou-o com ternura. / Gostaria de lhe abraçar pelo aniversário e pelo novo emprego.
C) Nada o satisfazia. / Nada lhe satisfazia.
D) Os assentados ajudavam, em mutirão, aos novos moradores. / Os assentados ajudavam, em mutirão, os novos moradores.
E) Os soldados assistiam aos desabrigados. / Os soldados assistiam os desabrigados.

19. Na oração "Há entre os autores predominância de perspectivas de esquerda" (8º parágrafo), o verbo HAVER está corretamente empregado em sua sintaxe impessoal. Nas frases abaixo, os verbos também estão corretamente empregados em suas respectivas sintaxes, EXCETO:

A) É bem verdade que existem autores que se preocupam com o homem.
B) É razoável que possam haver autores que se preocupem com o homem.
C) Deveria haver autores que se preocupem com o homem.
D) Pode haver autores que se preocupam com o homem.
E) Hão de existir autores que se preocupem com o homem.

20. Pode-se afirmar que a palavra COMO, no trecho "A menção a um projeto comunista suscita o debate sobre os limites da democracia COMO regime capaz de promover e de beneficiar-se de uma reforma agrária" (10º parágrafo), pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

A) enquanto;
B) conforme;
C) do modo que;
D) tal qual;
E) dado que.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

21. Compete exclusivamente à União:

A) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar;
B) legislar sobre educação, cultura, ensino e desporto;
C) organizar e manter a polícia civil, a polícia militar e o corpo de bombeiros militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira para o Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio;
D) legislar sobre assuntos de interesse local;
E) instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

22. Se, nos atos que pratica, o administrador público busca notoriedade para si próprio, divulgando como suas realizações da Administração Pública, resulta ferido, sobretudo, o princípio da:

A) legalidade;
B) impessoalidade;
C) moralidade;
D) publicidade;
E) eficiência.

23. A anulação de ato administrativo deve ser reconhecida e proclamada:

A) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex tunc*;
B) unicamente pela Administração Pública, operando (a anulação) *ex nunc*;
C) unicamente pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*;
D) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex nunc*;
E) pela Administração Pública ou pelo Judiciário, operando (a anulação) *ex tunc*.

24. A interdição de atividade, o fechamento de estabelecimento e a demolição de construção são exemplos de atos em que se manifesta o poder:

A) de polícia da Administração;
B) da polícia da Administração;
C) subsidiário da Administração;
D) disciplinar da Administração;
E) discricionário da Administração.

25. O fato de o administrador público poder praticar atos administrativos sem prévia autorização do Poder Judiciário evidencia o atributo da:

A) autoridade;
B) legalidade;
C) presunção de legitimidade;
D) autoexecutoriedade;
E) imperatividade.

26. Segundo a Constituição da República, os servidores públicos civis federais poderão aposentar-se:

A) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e vinte e cinco anos de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
B) subsidiariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
C) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de quinze anos de efetivo exercício no serviço público e dez anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade, se mulher, com proventos integrais;
D) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher, ou sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
E) voluntariamente, caso cumprido tempo mínimo de cinco anos de efetivo exercício no serviço público e no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, desde que tenham sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinqüenta anos de idade e vinte e cinco de contribuição, se mulher, ou sessenta anos de idade, se homem, e cinqüenta e cinco, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

27. Os servidores públicos civis nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público:

A) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados, embora sujeitos a demissão imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
B) não adquirem estabilidade, podendo, entretanto, ser exonerados ou demitidos, após três anos de efetivo exercício;
C) adquirem estabilidade, após dois anos de efetivo exercício, não podendo mais ser demitidos, embora sujeitos a exoneração imposta em decorrência de processo administrativo disciplinar;
D) não adquirem estabilidade, embora só possam ser exonerados em decorrência de processo administrativo disciplinar;
E) adquirem estabilidade, após três anos de efetivo exercício, não podendo mais ser exonerados nem demitidos.

28. Podem ser sujeitos ativos de atos de improbidade administrativa:

A) instituições públicas e terceiros assim considerados por sentença judicial;
B) apenas agentes públicos;
C) agentes e instituições públicos;
D) instituições públicas;
E) agentes públicos e terceiros, na forma da lei.

29. O contraditório e a ampla defesa hão de estar sempre presentes:

A) apenas no processo administrativo;
B) apenas no processo judicial;
C) tanto no processo judicial quanto no administrativo;
D) não necessariamente nos processos judicial e administrativo;
E) parcialmente, no processo judicial; facultativamente, no administrativo.

30. Quanto ao número de horas da jornada normal de trabalho, a Constituição da República:

A) não fixa o seu número máximo, nem o seu mínimo;
B) fixa o seu número máximo, mas não o seu mínimo;
C) fixa tanto o seu número máximo como o seu mínimo;
D) não fixa o seu número máximo, mas, sim, o seu mínimo;
E) fixa, parcialmente, o seu número máximo, e, subsidiariamente, o seu mínimo.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

31. Dentre os argumentos apresentados abaixo, o que pode ser considerado DEDUTIVO, é:

A) x é ímpar, logo é primo;
B) 16 é múltiplo de 4; 36 é múltiplo de 4; 56 é múltiplo de 4, logo 1116 é múltiplo de 4 pois termina em 6;
C) encontrei 1000 aves brancas, logo, a ave que está dentro dessa caixa deve ser branca;
D) todo X é Y e todo Y é Z, logo, todo X é Z;
E) 133 não é quadrado perfeito.

32. A quantidade de formas distintas de um aluno responder a uma prova de múltipla-escolha, de 20 questões com 5 opções cada uma, sendo apenas uma resposta certa, e que geram ao aluno uma nota ZERO, é:

A) 5^{20}
B) 4^{20}
C) 1
D) 20
E) 20^{4}

33. As palavras apresentadas a seguir estão em sequência, obedecendo a uma determinada regra lógica: MEL, BELO, ANITA, METEORO, ... Dentre as opções apresentadas, a que poderia completar a sequência, é:

A) MÁQUINA;
B) BELEZA;
C) ANTECEDENTE;
D) LIVREIRO;
E) PADARIA.

34. Se Tiago é mais velho que Ana, então Diva é mais velha que Marcos. Se Diva é mais velha que Marcos, então João é mais velho que Tiago. Ora, Tiago é mais velho que Ana, logo:

A) Diva é mais velha que Marcos e João é mais velho que Ana;
B) Tiago é mais velho que Marcos e Ana é mais velha que João;
C) João é mais velho que Ana e Ana é mais velha que Tiago;
D) Diva é mais velha que Marcos e Ana é mais velha que Tiago;
E) Tiago é mais velho que João ou Ana é mais velha que Tiago.

35. Dentre as proposições apresentadas abaixo, a que pode ser considerada como uma NEGAÇÃO de **"Se fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha"**, é:

A) Se fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
B) Fico exposto ao sol e minha pele não fica vermelha.
C) Se minha pele fica vermelha, então fico exposto ao sol.
D) Se não fico exposto ao sol, então minha pele não fica vermelha.
E) Se não fico exposto ao sol, então minha pele fica vermelha.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

36. Os programas POST e BIOS encontram-se situados em um determinado tipo de memória dos microcomputadores. Essa memória é conhecida como:

A) RAM;
B) Virtual;
C) Cache;
D) ROM;
E) DRAM.

37. No Windows XP (Home Edition), ao clicarmos em "Tarefas de Rede", localizado em "Meus Locais de Rede", podemos configurar uma rede sem fio doméstica ou uma rede sem fio para uma pequena empresa, por meio de um assistente. Nesse caso, para utilizarmos uma criptografia mais segura utilizamos um recurso oferecido pelo Windows conhecido como:

A) WEP;
B) RSA;
C) WPA;
D) TCP/IP;
E) NETBIOS.

38. No Word 2000, são opções de alinhamento vertical de texto na célula de uma tabela:

A) à esquerda, centralizado e à direita;
B) superior, centralizado e inferior;
C) à esquerda, justificado e à direita;
D) especial, justificado e centralizado;
E) animado, especial e centralizado.

39. Em relação ao EXCEL, existe um símbolo que é utilizado para definir uma célula como referência absoluta. Esse símbolo é conhecido como:

A) $
B) @
C) #
D) %
E) &

40. No tocante à Internet, o programa de comunicação instantânea que prioriza a conversa por voz, destacando-se por oferecer voz sobre IP (Voip) e permitindo que através do computador o usuário possa fazer ligações, por meio de um serviço pago, para telefones fixos ou celulares, em qualquer parte do mundo, é conhecido como:

A) MSN Messenger;
B) ICQ;
C) ORKUT;
D) Mozilla Thunderbird;
E) Skype.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

41. No estudo da forma e dimensão da Terra, podem ser considerados quatro tipos de *superfície* ou *modelo* para a sua representação. Este permite que a superfície terrestre seja representada por uma *superfície fictícia* definida pelo prolongamento do nível médio dos mares (NMM) por sobre os continentes. Este modelo, evidentemente, irá apresentar a superfície do terreno deformada em relação à sua forma e posição reais. É determinado, matematicamente, através de medidas gravimétricas (força da gravidade) realizadas sobre a superfície terrestre. Este modelo é o:

A) real;
B) geoidal;
C) elipsoidal;
D) esférico;
E) icônico.

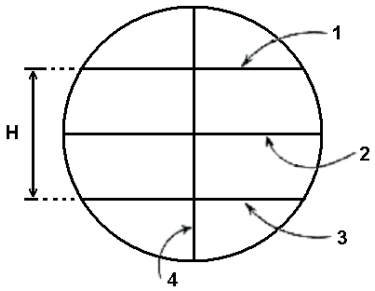
42. Um Engenheiro Agrimensor contratado para avaliar uma propriedade em uma ação pela posse de terras agrícolas na justiça concluiu que a propriedade tinha área total de 950 alqueires mineiro, no valor de mercado de R$ 6.000,00 o hectare, sendo, o valor final da propriedade (em reais) apurado pelo profissional de:

A) R$ 15.504.000,00
B) R$ 16.188.000,00
C) R$ 13.794.000,00
D) R$ 27.588.000,00
E) R$ 55.176.000,00

43. O raio do menor círculo no interior do qual se pode marcar um ponto com os recursos do desenho técnico é denominado erro:

A) grosseiro;
B) natural
C) instrumental;
D) pessoal;
E) de graficismo.

44. Como indicado na figura abaixo (BORGES, 1988), a estádia do teodolito é composta de 3 fios estadimétricos horizontais (FS, FM e FI) e 1 fio estadimétrico vertical (FV).



Nessa figura, os números de 1 a 4 representam, respectivamente:

A) FS, FM, FI e FV;
B) FI, FM, FS e FV;
C) FM, FV, FS e FI;
D) FV, FI, FM, e FS;
E) FI, FV, FS e FM.

45. O levantamento altimétrico desenvolveu-se na forma de circuitos, servindo por ramais às cidades, vilas e povoados às margens das mesmas e distantes até 20 km. Este método de levantamento altimétrico propicia alta precisão e é usado nos levantamentos que se desenvolvem ao longo de rodovias e ferrovias. No Sistema Geodésico Brasileiro, os pontos cujas altitudes foram determinadas a partir de nivelamento geométrico são denominados referências de nível. Este método é denominado de nivelamento:

A) barométrico;
B) trigonométrico;
C) geométrico;
D) posicionado;
E) referenciado.

46. O arco contado sobre o meridiano do lugar e que vai do Equador até o lugar considerado é denominado:

A) latitude geodésica;
B) longitude geográfica;
C) latitude geográfica;
D) longitude geodésica;
E) latitude cilíndrica.

47. Carta topográfica elaborada a partir de levantamentos aerofotogramétrico e geodésico original ou compilada de outras cartas topográficas em escalas maiores. Inclui os acidentes naturais e artificiais, em que os elementos planimétricos (sistema viário, obras, etc.) e altimétricos (relevo através de curvas de nível, pontos colados, etc.) são geometricamente bem representados. As aplicações das cartas topográficas variam de acordo com sua escala. A escala objetiva representar as áreas com notável ocupação, priorizadas para os investimentos governamentais, em todos os níveis de governo - Federal, Estadual e Municipal. A sua abrangência é nacional, tendo sido coberto até agora mais de 75% do Território Nacional. Esta escala é a de:

A) 1:100.000
B) 1:25.000
C) 1:50.000
D) 1:250.000
E) 1:10.000

48. Em sensoriamento remoto, um sistema sensor pode ser definido como qualquer equipamento capaz de transformar alguma forma de energia em um sinal passível de ser convertido em informação sobre o ambiente. No caso específico do sensoriamento remoto, a energia utilizada é a radiação eletromagnética. O equipamento que registra irradiações diretas ou refletidas de fontes naturais, e depende de uma fonte de radiação externa para que possa operar, como por exemplo câmara fotográfica, é denominado:

A) quadro;
B) passivo;
C) não imageador;
D) imageador;
E) ativo.

49. O sistema SPOT é um programa espacial francês semelhante ao programa LANDSAT. O primeiro satélite da série SPOT, lançado em fevereiro de 1986, levou a bordo 2 sensores de alta resolução HRV (High Resolution Visible), com possibilidade de apontamento perpendicular ao deslocamento do satélite. A altitude da órbita do SPOT é de 832 Km. É uma órbita polar, síncrona com o Sol, mantendo uma inclinação de 98º,7 em relação ao plano do equador. A velocidade orbital é sincronizada com o movimento de rotação da Terra, de forma que a mesma área possa ser imageada a intervalos de:

A) 15 dias;
B) 24 dias;
C) 20 dias;
D) 26 dias;
E) 10 dias.

50. O método para representar o relevo terrestre, por excelência, é o das curvas de nível, permitindo ao usuário ter um valor aproximado da altitude em qualquer parte da carta. A curva de nível constitui uma linha imaginária do terreno, em que todos os pontos da referida linha têm a mesma altitude, acima ou abaixo de uma determinada superfície da referência, geralmente o nível médio do mar. Com a finalidade de ter a leitura facilitada, adota-se o sistema de apresentar dentro de um mesmo intervalo altimétrico, determinadas curvas, mediante um traço mais grosso. Tais curvas são chamadas:

A) intermediárias;
B) mestras;
C) auxiliares;
D) dominantes;
E) indicadoras.

51. O método fotogramétrico utilizado para determinação de pontos fotogramétricos, visando estabelecer controle horizontal e vertical através das relações geométricas entre fotografias adjacentes a partir de uma quantidade reduzida de pontos determinados pelo apoio suplementar, com a finalidade de densificar o apoio necessário aos trabalhos de restituição, após ajustamento é conhecido como:

A) aerotriangulação;
B) restituição;
C) reambulação;
D) apoio suplementar;
E) nivelar.

52. A capacidade de visão estereoscópica está limitada a aproximadamente 670m. Em distâncias maiores não se terá sensação de relevo ou profundidade: é o que acontece quando se observam paisagens de avião: somente se percebe o relevo devido à experiência pessoal através de indícios monoculares. A posição de tomada de fotos dos aviões está a uma distância de 1 aero base. Essas posições (estações) funcionam como dois olhos, assim um objeto ou área será vista segundo dois ângulos diferentes. Pode-se obter imagem estereocópica a partir de 2 aerofotos, sem auxílio de instrumentos, se forem reproduzidas as condições em que as fotos foram tiradas. O termo “aero base” refere-se à distância do avião:

A) ao nível do mar nas tomadas consecutivas;
B) ao solo nas tomadas consecutivas;
C) referenciada ao satélite nas tomadas consecutivas;
D) ao ponto tomado;
E) entre 2 tomadas consecutivas.

53. Os satélites que compõem o segmento espacial do sistema GPS orbitam ao redor da Terra distribuídos em seis órbitas distintas, a uma altitude de 20.200 Km, distribuídos em seis planos orbitais com uma inclinação de 55º em relação ao equador, e com um período de revolução de, aproximadamente:

A) 10 horas siderais;
B) 8 horas siderais;
C) 12 horas siderais;
D) 15 horas siderais;
E) 18 horas siderais.

54. Atualmente existem diversas aplicações que requerem o uso de informações espaciais, disponibilizadas através de mapas. Além disso, as bases cartográficas vêm sendo transformadas para o meio digital, o que propicia seu uso pelos Sistemas de Informações Geográficas e por sistemas auxiliados por computador. Estes dois fatos, além de facilitarem o intercâmbio de dados com outros aplicativos que manipulam a informação espacial, tornam importante o conhecimento do padrão de qualidade posicional destas bases. O padrão para a identificação da qualidade dos dados espaciais determinado para o mapeamento em território nacional é o PEC, que significa:

A) Padrão Específico de Controle;
B) Pontos Exatos de Coleta;
C) Parte Especial de Catalogação;
D) Padrão de Exatidão Cartográfica;
E) Posição Exata de Coleta.

55. Este sistema de projeção cartográfica corresponde a uma modificação da projeção de Mercator, onde o cilindro secante é colocado em posição transversa. Este sistema foi adotado pela Diretoria de Serviço Geográfico do Exército e pelo IBGE como padrão para o mapeamento sistemático do país. É constituído por 60 fusos de 6º de longitude, numerados a partir do antimeridiano de Greenwich, seguindo de oeste para leste até o encontro com o ponto de origem. A extensão latitudinal está compreendida entre 80º Sul e 84º Norte. O eixo central do fuso, denominado como meridiano central, estabelece, junto com a linha do Equador, a origem do sistema de coordenadas de cada fuso. Este sistema é conhecido como:

A) UGM;
B) UTM;
C) USM;
D) URM;
E) UVM.

56. No método do DGPS, se a localização de um receptor for conhecida, podem-se comparar os valores obtidos com os valores teóricos e deste modo calcular correções às medições, as quais podem ser usadas para também corrigir as medições dos outros receptores que estão em pontos desconhecidos. O receptor na posição conhecida é chamado receptor base ou de referência; o receptor ou receptores que estão em posições desconhecidas são chamados "*rover*". O receptor de referência calcula as medições para cada satélite, baseando-se na sua posição que é conhecida e na localização instantânea de cada satélite e, em seguida, compara os valores calculados com as medições reais. A diferença entre esses valores fornece a correção para cada satélite, a qual vai ser transmitida ao outro receptor. O *rover* pode então calcular a sua posição com muito melhor precisão. O DGPS é baseado na medição da distância receptor-satélite através da observação do código. Se as correções forem transmitidas desde o receptor de referência para os r*overs* em tempo real. Se não há necessidade de trabalhar em tempo real as medições da base e do *rover* são gravadas e mais tarde transferidas para um computador para serem efetuados os cálculos. Esta técnica é usualmente designada por DGPS em pós-processamento. Neste método de posicionamento baseados na observação do código os resultados são:

A) instantâneos e precisos;
B) instantâneos, mas não são precisos;
C) lentos e precisos;
D) lentos, mas não são precisos;
E) relativamente rápidos e precisos.

57. Segundo a NBR 13133, sobre a execução de levantamento topográfico, nas convenções topográficas a figura abaixo representa:

A) lagoa / represa;
B) mato / cultura;
C) cerca viva;
D) pedra / rocha;
E) areia.

58. Segundo a NBR 13133, sobre a execução de levantamento topográfico, o conjunto de referências de nível, materializadas no terreno, que proporciona o controle altimétrico dos levantamentos topográficos e o seu referenciamento ao datum (origem) altimétrico do país, é o apoio:

A) topográfico altimétrico;
B) geodésico planimétrico;
C) geodésico altimétrico;
D) topográfico planimétrico;
E) geodésico topográfico.

PCI Concursos

59. A crescente utilização do GPS nos levantamentos geodésicos, geológicos, cartográficos e ambientais induz à necessidade de adoção de sistemas de referências geocêntricos. Para a determinação de uma posição qualquer no espaço ou na Terra, o sistema operacional GPS utiliza como referência o sistema geodésico denominado de WGS84 (*World Geodetic System* de 1984) atualmente com a denominação de:

A) G873;
B) W873;
C) P873;
D) T873;
E) Z873.

60. Segundo a NBR 13133 sobre a execução de levantamento topográfico, os pontos materializados para controle do nivelamento, são denominados pontos de:

A) cotados;
B) detalhe;
C) precisão;
D) apoio;
E) segurança.